

SMP

INFORMA

Sociedade Mineira de Pediatria

Ano 40 | Nº 45 | Maio/Agosto 2015

Impresso
Especial

6200/01 ECT/DR/SP
NESTLÉ DO BRASIL LTDA

/// CORREIOS ///



Nestlé
Faz Bem

SMP defende presença do pediatra em todos os partos em Audiência Pública, em Belo Horizonte

PÁGINA 3

Congresso Mineiro de Pediatria reúne médicos, residentes e acadêmicos em prol da saúde das crianças

PÁGINA 5



A pediatra Marcela Damásio assiste a recém-nascida Sara, sua neta, filha de Júlia Damásio Coutinho (foto de Ana Paula Vargas)

Pela presença do pediatra em todos os nascimentos



O Ministério da Saúde, através da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), emitiu para consulta pública a Recomendação das Diretrizes de Atenção à Gestante, que incluía a Portaria 371/2014 do Ministério da Saúde: "O atendimento ao recém-nascido, no momento do nascimento em estabelecimentos de saúde que realizam partos, consiste na assistência por profissional capacitado, médico (preferencialmente pediatra ou neonatologista) ou profissional de enfermagem (preferencialmente enfermeiro obstetra ou neonatal)" (1º artigo, parágrafo único). "É capacitado em reanimação neonatal o médico ou profissional de enfermagem, que tenha realizado treinamento teórico-prático, conforme Nota Técnica SAS/MS 16 de 2014" (artigo 3º).

Desde a publicação do documento para consulta pública, que foi realizada até 25 de maio deste ano, a Sociedade Brasileira de Pediatria e a Sociedade Mineira de Pediatria, com o apoio de diversas entidades médicas, se mobilizaram para tentar impedir a medida. No documento proposto pelo governo consta uma série de orientações e diretrizes para profissionais da área da saúde durante a gestação e parto.

Em manifesto divulgado em conjunto com o Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira e com a Federação de Associações Brasileiras de Ginecologia e Obstetrícia, a SBP afirmou que as recomendações colocariam em risco a vida da gestante e do bebê, além de afirmar que algumas das práticas sugeridas iam contra o que é realizado em outros países desenvolvidos.

Consideramos a medida um retrocesso. Sabemos que o momento do nascimento pode definir a qualidade de vida da criança a curto, médio e longo prazo. A falta de oxigenação e ventilação adequadas aumentam as chances de morbidade e mortalidade.

A SBP, com apoio das Sociedades estaduais, também incentivou os pediatras e outros profissionais de saúde a participarem da consulta pública. Nessa consulta, os profissionais se manifestaram contra a retirada do pediatra da sala de parto.

As estatísticas brasileiras mostram que as chances de um bebê ter uma complicação durante um parto considerado de baixo risco pode chegar a 10%. Por outro lado, a chance de um neonato necessitar de assistência respiratória com balão ao nascer é maior no parto cesárea (5%) que no vaginal (3%). É imprescindível que nos casos de complicações, o pediatra esteja presente e tome medidas rápidas e eficientes. Nós consideramos que os enfermeiros e outros profissionais de saúde são essenciais para a melhoria e avanço das condições de saúde do Brasil, no entanto, na sala de parto, em caso de dificuldade respiratória e que a criança não responda a ventilação com ambú ela necessitará ser intubada. Esse ato só pode ser realizado pelo médico e, no caso, o melhor especialista para atender o bebê é o pediatra.

Após pressões e críticas de entidades médicas de todo o país, o Ministério da Saúde anunciou, no fim de maio, anunciou a avaliação de mudanças no documento colocado em consulta pública, incluindo a remoção da norma que retirava os pediatras da sala de parto, no entanto não podemos reduzir nossa vigilância e estado de alerta, até a promulgação de um posicionamento oficial do órgão.

Raquel Pitchon dos Reis

PRESIDENTE DA SMP

ESTADUAL

28 e 29 de agosto 2015

Simpósio de Atualização em Pediatria

Auditório Oromar Moreira – AMMG

17 a 19 de setembro 2015

II Simpósio Mineiro de Cuidado Paliativo

AMMG – Belo Horizonte

NACIONAL

12 a 16 de outubro 2015

37º Congresso Brasileiro de Pediatria

10º Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica

Riocentro – Rio de Janeiro, <http://www.cbpediatria.com.br>

Sociedade Mineira de Pediatria

Av. João Pinheiro, 161 – Centro – Belo Horizonte, MG – Cep 30130-180
Tel: (31) 3224-0857 – E-mail: smp@smp.org.br – Site: www.smp.org.br

Diretoria - Triênio Dez. 2012 / Dez. 2015 – Presidente: Raquel Pitchon dos Reis; Presidente de Honra: Fausto Pacheco; Vice-presidente: Maria do Carmo Barros de Melo; Secretário Geral: Oswaldo Trindade Filho; 1º Secretária: Giane Marques Barbosa Chaves; 2º Secretário: Ricardo Sobreira Silva Araújo; 1ª Tesoureira: Marisa Lages Ribeiro; 2ª Tesoureira: Carlos Magno Guerra Lages; Diretor Geral de Administração, Planejamento e Finanças: Navantino Alves Filho; Assessores da Presidência: Ennio Leão; Francisco José Caldeira Reis; Marcos Carvalho de Vasconcelos; José Sabino e Oliveira; Paulo Pimenta Figueiredo Filho; Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali; Benigna Maria de Oliveira; Ivani Novato Silva; Rocksane Carvalho Norton; Diretores de Assuntos Profissionais: Cláudio Drummond Pacheco; Fábio Augusto de Castro Guerra; Margarida Constança Sofal Delgado (adjunta); Diretora dos Comitês Científicos: Cristina Gonçalves Alvim; Diretora de Cursos Nals/Pals: Marcela Damásio Ribeiro de Castro; Diretor de Redação, Publicações e Divulgação: Cássio da Cunha Ibiapina; Diretor de Eventos Científicos: Luciano Amedee Peret Filho; Diretora de Informática: Priscila Menezes Ferri Liu; Diretor de Integração das Regionais: Mário Lavorato da Rocha; Diretor de Patrimônio: Carlos Magno Guerra Lages; Diretora Social: Mariana Vasconcelos Barros Poggiali; Diretor de Sócios Acadêmicos e Residentes: Eduardo Carlos Tavares; Membros do Conselho Fiscal: Antônio José das Chagas; Fábio Augusto de Castro Guerra; José Sabino de Oliveira; José Guerra Lages; Luiz Megale; Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali; Coordenadores do Curso Pals: Frederico Mitre Pessoa; Alexandre Rodrigues Ferreira; Coordenadora do Curso de Reanimação Neonatal: Márcia Gomes Penido Machado; Coordenador Curso de Urgências: Leonardo Falci Mourão



Redação e Edição:

Fazito Comunicação Ltda. – Rua dos Tupis, 38, sala 1006, Centro Belo Horizonte, MG, Cep 30190-901
Telefax (31) 3463-4381 – fazito@fazitocomunicacao.com.br
Jornalista responsável: Vilma Fazito, 1960 JP/MG
Estagiário: Gabriel Lomasso
Fotos: arquivo SMP e Wilson Avelar
Projeto e edição gráfica: Grupo de Design Gráfico
Tiragem: 3 mil – Fotolito e impressão: Companhia da Cor.

"Esta publicação recebeu patrocínio de empresas privadas de acordo com a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras". "Compete de forma prioritária aos profissionais e ao pessoal de saúde em geral estimular a prática do aleitamento materno exclusivo até os seis meses e continuando até os dois anos de idade ou mais". Portaria nº. 2.051 de 8 de novembro de 2001 – MS.



Portaria do Ministério da Saúde é discutida em Audiência Pública

A Portaria 371/2014 do Ministério da Saúde, que determina a substituição do pediatra por profissional de outras especialidades médicas, como o enfermeiro, nos partos cesáreos de baixo risco no SUS, foi tema de uma Audiência Pública da Comissão de Saúde e Saneamento Básico realizada na manhã do dia 23 de junho, na Câmara Municipal de Belo Horizonte. Com a presença do vereador Dr. Nilton (Pros), que requereu a Audiência juntamente com o vereador Juliano Lopes (SD), a sessão contou também com o diretor clínico do Hospital Sofia Feldman, João Batista Lima, a coordenadora da Comissão Perinatal da Secretaria Municipal de Saúde, Sônia Lansky e o diretor de Defesa Profissional da Sociedade Mineira de Pediatria, Cláudio Drummond Pacheco. O embate entre as posições a favor e contra a Portaria tomou conta da plenária, principalmente entre o diretor do Sofia e o representante da SMP.

Para Cláudio Pacheco, a assistência especializada na sala de parto é fundamental, já que imprevistos podem ocorrer durante o parto. "O primeiro minuto de vida, que chamamos de 'minuto de ouro', determina a qualidade de toda a vida daquela criança", declarou o pediatra, afirmando que a presença do pediatra é imprescindível para garantir a melhor assistência ao recém-nascido.

Pacheco conta ainda que o tempo é um fator determinante no momento do parto, pois "para cada segundo de atraso, é preciso quatro segundos para recuperar o padrão respiratório ou para atuar na reanimação do bebê". Para ele, o pediatra busca minimizar a deficiência de oxigênio na posição do nascituro no momento do parto, através de condutas como ventilação, intubação traqueal e massagem cardíaca.

Já João Batista Lima, diretor clínico do Hospital Sofia Feldman, maior maternidade do país, onde acontecem cerca de mil partos por mês, não acredita que é necessária a presença do pediatra em todas as salas de parto. Segundo ele, 70% dos partos no Sofia Feldman contam com a presença de médicos pediatras, disponíveis 24 horas no hospital, onde mais de 100 enfermeiros foram treinados para auxiliar os médicos em partos com necessidades mais complexas.

A coordenadora da Comissão Perinatal da Secretaria Municipal de Saúde, Sônia Lansky, destacou, no entanto, que as diretrizes clínicas desenvolvidas e destinadas a cesáreas e à assistência ao parto normal no Brasil são de grande importância. Segundo ela, as orientações são baseadas em evidências científicas, validadas internacionalmente, descritas na consulta pública, incluindo a necessidade de profissional habilitado e de assistência adequada.

O diretor de Defesa Profissional da SMP completou em sua fala que 5% dos recém-nascidos que não tiveram problemas no parto, precisaram, logo em seguida, de assistência neonatal. Também defenderam a presença do pediatra para o acompanhamento de partos cesáreos de baixo risco Regina Fátima Barbosa, conselheira e pediatra do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, Wilton Rodrigues, presidente do Conselho Municipal de Saúde, e Lincoln Lopes Ferreira, presidente da Associação Médica de Minas Gerais.

Ao fim da audiência, o vereador Dr. Nilton se posicionou a favor da manutenção do pediatra na sala de parto. A Comissão de Saúde e Saneamento encaminhou documento ao Ministério da Saúde, a fim de apresentar as principais ponderações e aspectos discutidos por entidades médicas e parlamentares na reunião.



Audiência pública da Câmara dos Vereadores de BH reúne profissionais contra e a favor da presença do pediatra em todas as salas de parto. Da esquerda para a direita: Regina Fátima Barbosa, conselheira e pediatra do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais; Claudio Pacheco, diretor de Defesa Profissional, da Sociedade Mineira de Pediatria; Lincoln Lopes Ferreira, presidente da Associação Médica de Minas Gerais; Vereador Juliano Lopes; Vereador Dr. Nilton; Wilton Rodrigues, presidente do Conselho Municipal de Saúde; João Batista Lima, diretor clínico do Hospital Sofia Feldman

FOTO: DIVULGAÇÃO CM/BH

QUALIFICAÇÃO



Simpósio de atualização promove debates

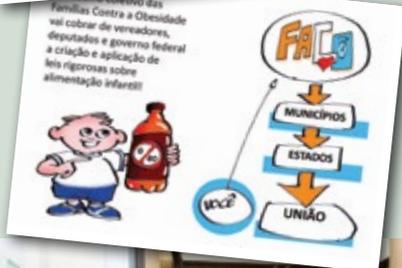
Nos próximos dias 28 e 29 de agosto, a Sociedade Mineira de Pediatria organiza o Simpósio de Atualização em Pediatria. Palestras e debates colocam em pauta os principais assuntos da pediatria na atualidade, dentre eles as condutas em intoxicações exógenas, no Trauma Cranioencefálico além de debates sobre a ética, profissionalismo e judicialização da saúde. O evento acontece no Teatro Oromar Moreira, na Associação Médica de Minas Gerais – av. João Pinheiro, 161, Centro, BH – e as inscrições já estão abertas no site da SMP (veja mais detalhe no encarte anexo).

Prevenção da Obesidade Infantil é tema de campanha lançada no Congresso Mineiro de Pediatria

“Tire esse peso dos ombros... e da barriga”. Esse é mote da cartilha da Campanha de Prevenção à Obesidade na Infância e na Adolescência, lançada pela presidente da SMP, Raquel, na abertura do Congresso Mineiro de Pediatria, em 19/04. A ação teve apoio da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e a pretensão é mostrar que a culpa das pessoas e, no caso, das crianças estarem engordando não é do indivíduo, ou dos pais, mas sim de um complexo contexto sócio-político-econômico, no qual essa criança está inserida. No entanto, é importante que o indivíduo e sua família sejam agentes de sua própria mudança.

Com esse espírito, mas de uma forma bem positiva e até mesmo lúdica, a cartilha apresentada no Congresso por Raquel Pitchon, presidente da SMP, encantou os presentes. Textos e desenhos foram criados pelo casal de artistas plásticos Lor e Thalma, que tiveram ajuda fundamental do Grupo de Promoção à Saúde das Crianças e Adolescentes e Família, do Hospital Infantil São Camilo. A partir de encontros com essas crianças, que estavam ou estão acima do peso, e suas famílias os artistas se inspiraram e elaboraram as 24 páginas da cartilha.

O combate à obesidade infantil pela SMP teve ponta pé inicial no Congresso, mas, de acordo o proponente da campanha, Antônio José das Chagas, presidente do Comitê de Endocrinologia Infantil da SMP, o campo de ação deve ser maior, envolvendo as entidades afins e a comunidade, a exemplo da campanha antitabagismo.



Eduardo Vaz, presidente da SBP com os responsáveis pela idealização e criação da Campanha de Prevenção da Obesidade na Infância e na Adolescência. Da esquerda para direita: Thalma de Oliveira, artista plástica; Ivani Silva, membro do Comitê de Endocrinologia Pediátrica; Raquel Pitchon, presidente da SMP; Antônio José das Chagas, presidente do Comitê de Endocrinologia Pediátrica; Eduardo Vaz e Lor, médico e cartunista.

PALAVRA DO ACADÊMICO



“Precisávamos fazer um exame clínico quase perfeito”

“Não tem uma explicação exata, foi uma intuição”, é assim que **Guy Freire Jannotti** explica o motivo de ter seguido na carreira médica. Para o pediatra, que se formou na primeira turma da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais em 1956, a escolha da pediatria se deu, em grande parte, de influências de um antigo professor. “Geralmente a gente segue uma especialidade dependendo do professor que temos. Eu fui muito influenciado pelo meu e, com isso, fui me interessando pela área”, explica.

Ao longo dos mais de cinquenta anos de carreira, o pediatra conta que já passou muitas dificuldades no exercício da profissão, mas sempre esteve disposto a exercê-la da melhor forma possível. Segundo Guy, assim que conquistou o diploma, um dos grandes desafios, não só dele, mas de muitos pediatras, era na questão do atendimento. “Éramos solicitados para visitas domiciliares constantemente. Então era o telefone na cabeceira da cama durante a noite toda, porque as mães ligavam direto para consultas a qualquer hora”, conta o médico. “Naquela época não existiam hospitais pediátricos, então havia uma exigência muito maior da gente”.

Além disso, o início da carreira de Guy foi bem diferente do que se vê nos dias de hoje. “A maior dificuldade era que não tínhamos os recursos de diagnósticos que existem atualmente. Precisávamos fazer um exame clínico quase perfeito”, afirma o pediatra, que também faz parte da Academia Mineira de Pediatria e ajuda na constante atualização e qualificação de médicos da área. “A academia exerce uma função importante com cursos de atualização. E não deixa também de ser uma honraria aos profissionais que produziram trabalhos científicos importantes e prestaram grandes serviços à sociedade”.

Considerada uma luta antiga pelo médico, a busca pela valorização não é apenas dos pediatras, mas sim de toda a comunidade médica. “A Sociedade Mineira de Pediatria batalha há muito tempo por essa valorização, mas acredito que esta é uma luta de todos os médicos”, completa. Guy exemplifica a desvalorização com o caso da tentativa do Ministério da Saúde em retirar os pediatras da sala de parto, afirmando que “esse tipo de desvalorização é apenas uma forma do governo economizar dinheiro”, finaliza.

14º Congresso Mineiro de Pediatria Atualização e qualificação

Organizada pela Sociedade Mineira de Pediatria, a 14ª edição do Congresso Mineiro de Pediatria, de 19 a 22 de abril, contou com 825 participantes, entre médicos, residentes e estudantes em atividades, palestras, mesas redondas e momentos de descontração, no Minascentro, em Belo Horizonte.

O tema 'Pediatria: atualização e qualificação' foi escolhido após muitas discussões, mas segue a premissa de que nós temos que nos valorizar enquanto profissionais, pois somos os melhores para estar à frente do cuidado do bebê, da criança e do adolescente", comentou Maria do Carmo de Barros Melo, presidente do Congresso, na Solenidade de Abertura. Para a médica, o pediatra é importante não só por cuidar da criança, mas por toda sua influência na relação com a família e o mundo. "Nós temos a força de mudar comportamentos familiares e fazer algumas intervenções socioculturais no nosso dia-a-dia", completou.

A Conferência de Abertura foi marcada pelo lançamento da Campanha de Prevenção da Obesidade na Infância e na Adolescência, idealizada por Antônio José das Chagas, presidente do Comitê de Endocrinologia Pediátrica da SMP. O médico afirmou que a campanha tem "grande importância na saúde pública e deve mudar a vida de quem, logo cedo, carrega um problema tão grande". Ressaltando a importância de uma campanha como esta, Eduardo da Silva Vaz, presidente da SBP, reafirmou que "cuidar adequadamente das crianças nos dias de hoje é uma contribuição e esforço grande de toda Sociedade Brasileira de Pediatria". (veja mais na página 6)

Programação científica – Durante os três dias de atividades seis conferências foram realizadas, 12 mesas redondas e três sessões de temas livres. Ao final de cada dia, três casos clínicos foram apresentados, com participação ativa da plateia. Com placas verdes, vermelhas e amarelas, os participantes opinaram sobre quais atitudes seriam corretas em cada momento do tratamento. A atividade gerou uma descontração e participação maior de todos que estavam presentes.

Premiação – O 14º Congresso Mineiro de Pediatria encerrou suas atividades na noite de quarta-feira com a entrega do prêmio Dr. José Silvério Santos Diniz para o melhor trabalho de Tema Livre apresentado. O prêmio recebeu o nome do nefrologista pediátrico José Silvério, já falecido, que dedicou grande parte de sua vida



Mesa de abertura do 14º Congresso Mineiro de Pediatria no momento da execução do hino nacional pela pediatra e cantora Sandra Ornelas, seu irmão o contrabaixista Cid Ornelas e o tecladista Clóvis Aguiar

às atividades de ensino, pesquisa e assistência. O médico foi ativista da Sociedade Mineira de Pediatria, sendo seu presidente em 1997. A esposa e um dos filhos estiveram presentes no encerramento e ajudaram na entrega dos três melhores trabalhos, eleitos por votação feita pelos congressistas.

O trabalho "Prevalência de Sintomas de Disfunção do Trato Urinário Inferior em Escolas de Periferia de BH-MG" (autores: Gonçalves AC, Dias APM, Braga CP, Lanza CRM, Pereira SCL, Martins-Reis VOM, Soares IAM, Vasconcelos MMZ) ficou terceiro lugar, enquanto o tema livre "Avaliação da Saúde Óssea de Crianças e Adolescentes Sadios" (autores: Oliveira AB, Nunes AGS, Lacerda IAC, Guimarães JA, Pezzuti IL, Resende PVG, Filgueiras MFTF, Torress MRF, Silva IN, Penna FJ) garantiu o segundo lugar. Todos receberam uma inscrição para a próxima edição do Congresso e o primeiro lugar, além disso, foi premiado com um cheque no valor de mil reais. O trabalho vencedor foi "Pico do Fluxo Inspiratório Nasal (PFIN): Elaboração de Curva de Referência para Faixa Etária Pediátrica" (autores: Ibiapina CC, Silva RLF, Andrade CR, Pereira ALRS, Praça GM, Lacerda IAC, Souza LF, Pereira LFV).

AVALIAÇÃO – No último dia do Congresso Mineiro de Pediatria, os participantes responderam a um questionário de avaliação do evento. Em sua maioria, os congressistas avaliaram como excelente ou bom grande parte dos itens apresentados. Destacam-se positivamente a escolha do local do evento, o Minascentro, o atendimento da secretaria e credenciamento, as conferências e o nível científico das palestras. Diante da avaliação negativa dos participantes com relação ao tempo das exposições, a presidente da SMP prometeu aumentá-lo no próximo Congresso.



Homenageados do Congresso, os professores Francisco Penna, Ênio Leão, José Mariano e Marta Alice, entre Maria do Carmo Barros de Belo, presidente do Congresso, e Raquel Pitchon, presidente da SMP. Com eles, Oswaldo Trindade Filho, secretário geral da SMP, e Luciano Amedée Péret, presidente da Comissão Científica do Congresso

Novo currículo da residência pediátrica em pauta na SMP

A residência de três anos em pediatria já é uma realidade para 11 serviços em todo o Brasil e, até o final de 2018, esse novo currículo deve ser implantado, obrigatoriamente, em todos os serviços do país. Em Belo Horizonte, somente o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aderiu aos três anos de residência. Para discutir a questão e tentar sanar algumas dúvidas, a SMP convidou Dioclécio Campos Jr., diretor da SBP e representante da entidade no Consórcio Global de Educação Pediátrica (GPEC – sigla em inglês), para uma conversa, no último 9 de julho, com os coordenadores de residências de BH, na Associação Médica de Minas Gerais (AMMG).

A iniciativa para o encontro partiu de Raquel Pitchon dos Reis, presidente da SMP, que entende ser de vital importância a interlocução entre as Sociedades Mineira e Brasileira e as residências para que a implantação do novo currículo aconteça da melhor maneira possível. Estavam presentes na reunião Luis Fernando Andrade de Carvalho, Cristiano Albuquerque e Fernanda Paula Costa, representantes do Hospital Infantil João Paulo II, Federico Mitri, do Hospital da Baleia, Marisa Lages Ribeiro, Hospital São Camilo; Alexandre Braga, representando o Hospital das Clínicas da UFMG; José Sabino de Oliveira, José Maria Penido e a residente Bárbara Nogueira, do Hospital Vila da Serra. Os diretores da SMP Oswaldo Trindade e Giane Chaves também participaram da conversa.

GPEC – Dioclécio Campos apresentou um rápido histórico da luta da SBP por um currículo mais atualizado, amplo e unificado, aprovado, em julho de 2013, pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação. Ele explicou que a SBP faz parte do GPEC, aliança formada por 20 instituições, que representam 50 países, cujo maior desafio é estabelecer padrões rigorosos de treinamento e capacitação prática em pediatria. Um Currículo Básico para a Pediatria Mundial foi elaborado pelo GPEC, que a SBP adaptou e traduziu para o português. “Há um entusiasmo crescente da nossa parte, pois essa é uma mudança importante para o Brasil e o avanço é irreversível”, comentou Dioclécio. Ele ainda explicou que não é somente a extensão por mais um ano na residência de pediatria, mas sim a adoção de um programa que tem como principal objetivo o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes nas diversas áreas de formação do pediatra.

Ao final da reunião, os presentes definiram que, mesmo estando em diferentes etapas de transferência para o novo currículo, é interessante que o encaminhamento seja realizado conjuntamente, deixando a porta aberta para intercâmbios entre as residências de Belo Horizonte.



AÇÕES DA DIRETORIA

MAIO

14. Reunião com Dra. Márcia Penido, coordenadora do Curso de Reanimação Neonatal da SBP; reunião com Dra. Cristina Alvim; reunião com Dra. Zilda Maria Alves Meira, presidente do Comitê de Cardiologia Pediátrica da SMP; reunião da Diretoria Executiva SMP, presentes: Dra. Raquel Pitchon, Dra. Marisa Lages, Dra. Giane Marques, Ana Fazito e Dra. Tatiane Miranda.
16. Reunião do Conselho Superior da SBP, com apresentação da Cartilha de Obesidade e estratégias para Campanha do Dia da Criança Desaparecida.
18. Dra. Raquel Pitchon concedeu entrevista na Rádio Itatiaia; reunião referente à campanha “Vamos Resgatar nossas Crianças”, resentes: Dra. Raquel Pitchon, Dr. Fábio Guerra, Dr. Alexandre Ferreira, Dra. Tatiane Miranda, Ana Fazito.
20. Reunião com a acadêmica Angelinda, da Liga Acadêmica de Pediatria da FCMMG.
25. Dra. Raquel participou da campanha do Dia Internacional da Criança Desaparecida na Praça da Liberdade e no Hospital João XXIII.
27. Reunião de fechamento do 14º Congresso Mineiro de Pediatria, presentes: Dra. Raquel Pitchon, Dr. Oswaldo Trindade, Dra. Marisa Lages, Dra. Andréa Chaimowicz, Dr. Luciano Amedée, Ana Fazito, Dra. Maria do Carmo (via skype) e Clóvis e Silmara (Consult Eventos).

JUNHO

2. Reunião com Dr. Alexandre Braga, presidente do Comitê de Infectologia Pediátrica da SMP; reunião com Janete, secretária da SMP; reunião com Fabiana, secretária do Centro de Treinamento da SMP.
5. Reunião com Adriana, arquiteta; reunião com Janete, secretária da SMP; reunião com Dr. Jorge Andrade Pinto, presidente do Comitê de Alergia Pediátrica a SMP; reunião com Eduardo Tavares.
8. Reunião com Ana Lima, SBP.
11. Reunião com Geraldo Luiz, contador da SMP; reunião com Dra. Sônia Lansky; reunião com Karine, gerente de Nutrição Infantil Nestlé Nutrition – Regional MG; reunião da Diretoria Executiva SMP, presentes: Dra. Raquel Pitchon, Dra. Marisa Lages, Dra. Giane Marques, Dra. Maria Cândida Ferrarez, Ana Fazito.
12. Reunião com Dra. Marília Jannotti Guerra, SMS/PBH; reunião com Dr. Wagner Nogueira.
14. Dra. Raquel participou do TEP/2015 e realizou questionário sobre perfil de escolha pediátrico entre os participantes da prova.
17. Dra. Raquel coordenou nacionalmente a prova de título de especialista em Alergia e Imunologia Pediátrica em Salvador.
- 18 a 20. Dra. Raquel participou como palestrante do Congresso de Alergia e Imunologia Pediátrica.
22. Reunião com Fabiana, secretária do Centro de Treinamento da SMP; reunião com Dra. Márcia Penido.
23. Reunião com Dra. Walquiria, presidente da Regional Rio Doce da SMP; reunião com Dra. Myrna, presidente da Regional Juiz de Fora da SMP.
25. Dra. Raquel fez reunião com Dr. Cláudio Pacheco, diretor de Assuntos Profissionais da SMP; reunião com Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, coordenador dos Cursos PALS da SMP; reunião Diretoria Executiva da SMP. Presentes: Dra. Raquel Pitchon, Dra. Marisa Lages, Dra. Giane Marques, Dra. Caroline Máximo Batista, Dr. Ricardo Godinho, Ana Fazito.
29. Dra. Raquel Pitchon compareceu em evento sobre Novas condutas no tratamento de infecções cutâneas, realizado na cidade do Rio de Janeiro; reunião com Dr. Eduardo da Silva Vaz; reunião com Dra. Marislaine Lumena de Mendonça; reunião com Dra. Marília Jannotti Guerra.

JULHO

1. Visita ao hospital infantil São Camilo.
2. Reunião com Dr. Oswaldo.
6. Reunião com Dra. Cristina Gonçalves Alvim.
7. Reunião com Dr. Luis Fernando Andrade de Carvalho.
8. Entrevista para a Rádio Itatiaia sobre o aumento do período de residência obrigatório e a crise no HJPII.
9. Dra. Raquel fez reunião com a diretoria executiva SMP e representantes das residências de pediatria dos hospitais de BH, presentes: Dra. Raquel Pitchon, Dra. Marisa Lages, Dra. Giane Marques, Dra. Caroline Máximo Batista, Dr. Ricardo Godinho, Ana Fazito, Dr. Oswaldo Trindade, Dr. José Sabino, Dr. Alexandre Rodrigues, Dr. Frederico Mitre, Dr. Dioclécio Campos, Geraldo Luís e Waleska Aprígio, CT.
13. Dra. Raquel fez reunião com a Dra. Cristina Alvim, e por telefone com Dr. Oswaldo Fortini; reunião com Fabiana Barbosa, secretária do Centro de Treinamento da SMP; reunião com Dolores Fernandes, secretária da Presidência da AMMG; reunião com sr. Celton, engenheiro que cuida da reforma da sala da pediatria.